

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Primo Menegalli Junior, Diretor Administrativo, e Marcos Vitorino Trevisol Coelho na qualidade de contador responsável pela contabilidade da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, veem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras referente ao 2º semestre de 2016, divulgadas no site <http://consorcio-menegalli.com.br/politica>, cumprindo desta forma determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

Demonstrações Financeiras:

- *Balanco Patrimonial;*
- *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;*
- *Demonstração de Resultado;*
- *Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;*
- *Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;*
- *Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Diretor Administrativo
 Contador CRC: SC-013663/O-8

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Primo Menegalli Junior, na qualidade de administrador, da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, através da presente DECLARA que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 do Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Primo Menegalli Junior

BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2.016	2.015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2.016	2.015
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.534.442	3.222.526	CIRCULANTE			
Impostos a Recuperar	05	169.385	184.916	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10	309.375	314.644
Pagamentos a Ressarcir	06	1.876.019	1.993.314	Provisões para Pagamentos a Efetuar	11	3.757.348	3.368.942
Outros Créditos		138.932	136.514	Total do Passivo Circulante		4.066.723	3.683.586
Despesas do Exercício Seguinte		2.624	1.819				
Total do Ativo Circulante		5.721.402	5.539.089	NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		2.498.116	2.425.449	Recursos a Receber de Cobrança Judicial	12	2.628.127	2.555.459
Valores a Receber - Cobrança Judicial	07	2.498.116	2.425.449	Obrigações Tributárias Diferidas		15.926	79.274
Investimentos	08	5.900	5.900	Total do Passivo Não-Circulante		2.644.053	2.634.733
Imobilizado	09	1.076.326	256.982				
Total do Ativo Não Circulante		3.580.342	2.688.331	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO		9.301.744	8.227.420	Capital Social	14	1.969.000	1.969.000
				Reservas de Capital		6.645	6.645
				Reserva de Reavaliação	13	43.706	7.237
				Lucros (Prejuízos) Acumulados		571.617	(73.781)
				Total do Patrimônio Líquido		2.590.968	1.909.101
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.301.744	8.227.420

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	1.969.000	6.645	32	(648.834)	1.326.843
Realização da reserva de Reavaliação			2.857	1.492	4.349
Reversão da provisão p/ IR e CS s/ Reav.			4.348	(32.641)	(28.293)
Resultado do Semestre				606.202	606.202
Em 31 de dezembro de 2015	1.969.000	6.645	7.237	(73.781)	1.909.101
Realização da reserva de Reavaliação			4.349		4.349
Resultado do Semestre				271.012	271.012
Em 30 de junho de 2016	1.969.000	6.645	11.586	197.231	2.184.462
Realização da reserva de Reavaliação			32.120	26.878	58.998
Resultado do Semestre				347.508	347.508
Em 31 de dezembro de 2016	1.969.000	6.645	43.706	571.617	2.590.968

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2º Semestre</u>		
		<u>2.016</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Receita Operacional Bruta		2.787.645	5.342.389	5.525.101
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta		(339.022)	(641.752)	(572.822)
Receita Operacional Líquida		2.448.623	4.700.637	4.952.279
<u>Despesas Operacionais</u>		<u>(2.158.880)</u>	<u>(4.035.352)</u>	<u>(4.175.129)</u>
Despesas Administrativas		(1.642.379)	(3.006.266)	(2.346.157)
Despesas Comerciais		(586.474)	(1.196.717)	(1.591.306)
Despesas Financeiras		(106.608)	(152.722)	(100.249)
Receitas Financeiras		200.273	388.015	45.312
Despesas Tributárias		(23.692)	(67.662)	(182.729)
Lucro Operacional		289.743	665.285	777.150
Outras Receitas		98.024	114.925	23.064
Lucro antes da Provisão dos Impostos		387.767	780.210	800.214
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	5	(40.259)	(161.690)	(194.012)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		347.508	618.520	606.202
Lucro Líquido por quota		0,18	0,31	0,31

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>				<u>2º Semestre</u>		
	<u>2.016</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>		<u>2.016</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Disponibilidades no Início	11.566.134	12.136.650	11.882.863	(-) Recursos Utilizados	(17.629.581)	(34.986.357)	(47.665.134)
Disponibilidades	30.818	5.749	39.408	Aquisição de Bens	(14.251.420)	(28.483.567)	(37.083.794)
Aplicações Financeiras do Grupo	1.031.531	880.679	819.409	Taxa de Administração	(2.602.911)	(4.996.421)	(6.909.196)
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	10.503.785	11.250.222	11.024.046	Multas e Juros Moratórios	(42.712)	(82.931)	(115.546)
(+) Recursos Coletados	17.651.954	34.438.214	47.918.921	Prêmios de Seguros Pagos	(143.412)	(305.519)	(467.349)
Contribuições para Aquisição de Bens	14.054.008	27.565.926	38.632.434	Devolução de Consorciados Desligados	(355.286)	(785.602)	(539.002)
Taxa de Administração	2.612.084	5.001.374	6.906.875	Outros	(233.840)	(332.317)	(2.550.247)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	580.371	1.168.434	1.639.492	Disponibilidades no Final do Período	11.588.507	11.588.507	12.136.650
Multas e Juros Moratórios	85.433	165.479	231.243	Disponibilidades	173.529	173.529	5.749
Prêmios de Seguro	141.331	299.733	467.840	Aplicações Financeiras do Grupo	582.084	582.084	880.679
Custas Judiciais	-	-	186	Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	10.832.894	10.832.894	11.250.222
Reembolso de Despesas de Registro	-	212	-				
Outros	178.727	237.056	40.851				

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO		
	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>		<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	173.529	5.749	Obrigações com Consorciados	18.890.609	18.296.767
Aplicações Financeiras	11.414.978	12.130.901	Valores a Repassar	1.148.731	1.053.978
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Normais	27.899.049	26.586.737	Obrigações por Contemplações a Entregar	10.832.894	11.250.222
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Atraso	873.092	826.577	Obrigações com Administradora	167.770	-
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Cobr. Judicial	1.330.796	625.300	Recursos a Devolver a Consorciados Ativos	4.553	3.979
Total do Ativo Circulante	41.691.444	40.175.264	Recursos a Devolver a Consorciados Desligados	8.919.792	8.153.291
COMPENSAÇÃO			Recursos do Grupo	1.727.095	1.417.027
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	1.659.221	1.680.932	Total do Passivo Circulante	41.691.444	40.175.264
Contribuições Devidas ao Grupo	83.135.170	84.350.435	COMPENSAÇÃO		
Consorciados - Bens a Contemplar	71.924.169	74.605.724	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	1.659.221	1.680.932
Total Compensação	156.718.560	160.637.091	Obrigações do Grupo por Contribuições	83.135.170	84.350.435
TOTAL DO ATIVO	198.410.004	200.812.355	Bens ou Serviços a Contemplar	71.924.169	74.605.724
			Total Compensação	156.718.560	160.637.091
			TOTAL DO PASSIVO	198.410.004	200.812.355

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 31/12/2016 (Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
a) Resultado Líquido Ajustado	447.866	748.900	621.623
Lucro Líquido do Período/Exercício	347.508	618.520	606.202
Depreciação	41.360	67.033	39.365
Reversão da Provisão p/IR e CS s/R. Reavaliação	-	-	8.697
Reversão Realização Reserva Reavaliação	58.998	63.347	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(32.641)
b) (Acréscimo) Decréscimo do Ativo	(169.266)	56.936	312.984
Outros Créditos	21.880	(2.418)	(6.503)
Impostos a Recuperar	(49.058)	15.531	(94.923)
Pagamentos a Ressarcir	(38.906)	117.295	653.420
Despesas do Exercício Seguinte	576	(805)	(34)
Valores a Receber - Cobrança Judicial	(103.758)	(72.667)	(238.976)
c) Acréscimo (Decréscimo) do Passivo	411.911	392.457	371.304
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	54.370	(5.269)	208.687
Provisão para Pagamentos a Efetuar	312.782	388.406	(74.718)
Recursos a Receber de Cobrança Judicial	103.758	72.668	246.033
Obrigações Tributárias Diferidas	(58.999)	(63.348)	(8.698)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	690.511	1.198.293	1.305.911

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Ativos Imobilizados	(900.000)	(900.000)	(76.200)
Baixa da Depreciação	-	(21.917)	(57.623)
Baixa de Ativos Imobilizados	-	35.540	77.627
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(900.000)	(886.377)	(56.196)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(209.489)	311.916	1.249.715
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.743.931	3.222.526	1.972.811
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.534.442	3.534.442	3.222.526

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A sociedade tem por objeto a formação e administração de grupos de consórcios em geral, obedecendo aos preceitos legais. Os recursos recebidos dos grupos de consórcios são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Instituição atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como Comunicado BACEN nº 16.669/08.

De acordo com a Circular BACEN nº 2.804/98 (artigo 3º), as demonstrações contábeis e notas explicativas, para fins comparativos, estão sendo demonstradas na data base de 31.12.2016 e 31.12.2015.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Da Administradora

a) **Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento das contribuições mensais pelos consorciados.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

b) **Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

c) **Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

d) **Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

e) **Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

3.2 Dos Grupos de Consórcio

a) Disponibilidades

Representa os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de grupo, por ocasião das assembleias, não incluindo a taxa de administração sobre os mesmos.

b) Direito junto a consorciados contemplados

Representa os recursos a receber dos consorciados já contemplados (Fundo Comum e Fundo de Reserva), incluídos os direitos em atraso e em cobrança judicial, conforme estabelece a carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004, com efeitos a partir de 01/07/2005.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão dos recebimentos de contribuições de consorciados (Fundo Comum e Fundo de Reserva). O montante foi calculado com base no preço vigente do bem em 31 de dezembro de 2016.

d) Contribuições devidas ao grupo

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo.

e) Obrigações com consorciados

Representam os valores registrados como obrigações junto aos consorciados ainda não contemplados. Conta incluída no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

f) Obrigações do grupo por contribuições

Representam todas as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

g) Bens ou serviços a contemplar

Representam os valores de todos os bens a entregar em assembleias futuras, até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

NOTA 04 -

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	28.112	41.893
Bancos Conta Movimento	70.965	542.171
Aplicações Financeiras	3.435.365	2.638.462
Total	3.534.442	3.222.526

NOTA 05 -

IMPOSTOS A RECUPERAR

Ativo	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Antecipação IRPJ	125.689	129.913
Antecipação CSLL	43.696	55.003
Total	169.385	184.916
Resultado do Exercício	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>

NOTA 06 -

PAGAMENTOS A

RESSARCIR

Provisão IRPJ	112.537	136.303
Provisão CSLL	49.153	57.709
Total	161.690	194.012
Pagamentos a Ressarcir	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>

Grupos	611.152	428.447
Dimasa Ltda	850.000	1.150.000
Primo Menegalli	414.867	414.867
Total	1.876.019	1.993.314

NOTA 07 - VALORES A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Valores a Receber - Cobrança Judicial	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A Receber Grupos Encerrados	2.498.116	2.425.449
Total	2.498.116	2.425.449

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Os outros investimentos se referem a incentivos fiscais de aplicação de parte do imposto de renda a pagar em fundos de investimento regionais (FINOR e FINAM).

Discriminação	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros Investimentos	5.900	5.900
Totais	5.900	5.900

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Discriminação	Taxa Anual de	Custo	Depreciação	Valor Residual	
	Depreciação	Corrigido	Acumulada	31/12/2016	31/12/2015
Terrenos	-	60.000	-	60.000	60.000
Edificações	4%	1.357.681	(452.404)	905.277	50.352
Móveis e Equipamentos de uso	10%	250.230	(233.931)	16.299	21.239
Sistema de Comunicação	10%	35.000	-	35.000	35.000
Sistema de Processamento Dados	20%	216.118	(216.058)	60	60
Sistema de Transporte	20%	188.000	(128.310)	59.690	90.331
Total		2.107.029	(1.030.703)	1.076.326	256.982

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão IRPJ	112.537	136.303
Provisão CSLL	49.153	57.709
PIS	6.277	5.506
COFINS	28.913	25.362
ISS	24.413	22.254
Impostos e Contribuições s/ Salários	86.323	62.263
Outros	1.759	5.247
Total	309.375	314.644

NOTA 11 - PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Recursos Não Procurados	2.653.519	2.549.627
Salários e Ordenados a Pagar	63.592	76.520
Provisão de Férias	175.150	129.065
Credores Diversos	5.613	5.748
Imobilizado a pagar	270.000	-
Grupos Encerrados - Saldos a Ratear	589.474	607.982
Total	3.757.348	3.368.942

NOTA 12 -

RECURSOS A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Recursos a Receber de Cobrança Judicial	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Recursos a Receber Grupos Encerrados	2.628.127	2.425.449
Bens Retomados após Encerramento	-	130.010
Total	2.628.127	2.555.459

NOTA 13 -

RESERVA DE REAVALIAÇÃO

No exercício de 2016 a Reserva de Reavaliação sofreu as seguintes mutações:

Saldo em 31/12/2014	32
Realização pela Depreciação e pela venda	2.857
Reversão da Provisão para IR e CSLL	4.348
Saldo em 31/12/2015	7.237
Realização pela Depreciação e pela venda	4.349
Saldo em 30/06/2016	11.586
Realização pela Depreciação e pela venda	-8.959
Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	3.046
Reversão Realização Reserva Reavaliação	38.033
Saldo em 31/12/2016	43.706

NOTA 14 -

CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 1.969.000 dividido em 1.969.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Sócios	Quotas	R\$	%
Primo Menegalli	1.949.313	1.949.313	99%
Fátima Regina Leite Menegalli	19.687	19.687	1%
Total	1.969.000	1.969.000	100%

NOTA 15 -

POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Grupos em Andamento	42	47
Número de Participantes		
Ativos	6.466	6.252

Excluídos	5.804	4.804
Bens Entregues	3.313	2.813
Bens Pendentes de Entrega	459	539
Taxa de Inadimplência		
Contemplados	13,76%	14,81%
Não Contemplados	7,94%	9,68%

NOTA 16 -

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa média de administração praticada no ano de 2016 para os grupos de consórcios foi de acordo com os seguintes percentuais:

Automóveis	13,55%
Motocicletas	15,26%
Imóveis	19,81%

NOTA 17 -

CONTINGÊNCIAS

17.1 Civil

A Instituição possui ações de devoluções de parcelas pagas e de fundo de reserva, de quitação de dívida via seguro, e outras impetradas por consorciados no valor de R\$ 23.121. Todavia não foi constituída provisão para perdas sobre esta ação. Adicionalmente, possui R\$ 34.613 classificado pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

17.2 Trabalhista

A Instituição não possui ações trabalhistas impetradas por ex-funcionários conforme apontado no relatório do assessor jurídico.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, as demonstrações dos recursos de consórcios e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da administradora e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelo comentado no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Empresa efetuou registro de imóvel residencial no valor de R\$ 900.000, adquirido para fins de investimento, no grupo de Imobilizado em Uso, não estando desta forma adequado à função da conta, conforme normatizado na Circular BACEN nº 1.273/87 e item 16.2 da NBC TG 1000 R1 (Propriedade para Investimento).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015 apresentadas comparativamente foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 24 de maio de 2016.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 24 de março de 2017.

Joinville (SC), 20 de março de 2020.

Alfredo Hirata - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP
Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Local e Data Araranguá/SC 10/07/2020